



TODOS OS CIDADÃOS TÊM OS MESMOS DIREITOS. QUANDO ISSO NÃO É GARANTIDO O ESTADO ESTÁ DESCUMPRINDO A LEI!

Por Natália Damazio, advogada e Mestre em Filosofia do Direito pela UERJ

No artigo 5º da constituição federal é garantido todos os direitos básicos que todo cidadão tem que ter respeitados. Confira no box ao lado os principais.

Se qualquer um desses direitos for desrespeitado e você não puder pagar por um advogado, o Estado é obrigado a te dar esse serviço de forma gratuita por meio da Defensoria Pública.

A Defensoria Pública possui um número para atendimento que funciona 24 horas que é o 129. Se for uma emergência, de risco de vida ou prisão, você pode também procurar o plantão do judiciário que fica na Rua Dom Manuel, 37, Centro, Rio de Janeiro - RJ.

O seu domicílio é inviolável, qualquer um só pode entrar na sua casa com autorização salvo se houver mandado judicial (ele deve ser direcionado a um local específico, não podendo ser genérico) durante o dia ou em caso de desastre, socorro a alguém ou se tiver algum crime em flagrante;

A propriedade é um direito mas ela deve respeitar a função social; o racismo é crime que não cabe fiança;

Se seu parente, filho ou amigo comete um ato ilegal, você não pode sofrer nenhuma punição por isso;

Nem todas as provas são válidas, por exemplo, se você confessa um crime mas antes sofre violência do policial que te força a falar, o que foi dito não é uma prova válida;

Você só pode ser preso se cometer um crime ou tiver um mandato da justiça pedindo a sua prisão;

Se você não tiver dinheiro a certidão de nascimento e de óbito são gratuitos.

MÚSICA: NOSSA ARMA DE RESISTÊNCIA

Por Helen Nzinga, Rapper e participante do coletivo IFHEP-Campo Grande

A música mexe com a gente! Ela é capaz de alterar os batimentos cardíacos, marca momentos especiais da nossa vida, desperta sentimentos e, para alguns, nos conecta com o divino. A música é realmente poderosa!

Não por acaso, ela também pode ser utilizada para manipular uma população e disseminar ideias preconceituosas.

Exemplos disso são músicas cujo tema envolvem machismo e ostentação. São produções feitas para entreter ou moldar a mente das pessoas para um determinado fim?

Mas na contramão disso tudo, também temos artistas que se preocupam em transmitir um conteúdo mais crítico que são verdadeiras armas de resistência!

O Rap, um estilo que desde sua origem tem o caráter combativo, tem ganhado bastante visibilidade por causa do acesso à internet. Muitos/as rappers que em outro tempo não teriam possibilidade de alcançar sucesso, atualmente têm seu trabalho reconhecido.

O rap enfrenta a ordem imposta e não importa o quanto ele se transforme, ainda permanece "pronto para o combate". Por isso, constantemente surgem artistas que através de suas letras denunciam injustiças sociais e colocam em

debate o fim da opressão contra grupos socialmente marginalizados (pessoas negras, mulheres, transexuais, lésbicas e gays).

Existem muitas letras carregadas de consciência e valores positivos. Pesquise!

Abaixo, alguns versos de uma música minha em homenagem à todas as mulheres negras.

SOMOS RAINHAS (HELEN NZINGA)

"É inaceitável toda e qualquer visão negativa
Vamo criar a nossa própria narrativa
Não vão dizer o que eu sou
Pra onde vou, ou escolher as letras que devo compor
Enxergue a realeza que há em você
Somos incríveis, o que a gente vai fazer?
Ser foda tá no teu dna,
De onde você vem? É só você observar
Hatshepsut, Makeda e Dandara
Luiza Mahin, Nefertit e Mãe Beata
Dão sentido ao que chamamos de lacração
E eu digo pra vocês, somos a continuação."



Foto Reprodução

Karol Conka, reconhecida rapper negra que canta sobre a autonomia e liberdade da mulher.

NA RAÇA

MAIO 2017
NÚMERO 01

MULHERES NA RAÇA

Mulheres de várias favelas e comunidades do Rio de Janeiro estiveram presentes na atividade **Na Raça**, que aconteceu em Novembro de 2016, no campo do Society, em Manguinhos. Foram realizados atendimento jurídico, roda de conversa e oficinas de capoeira, jongo e plantas medicinais. Tivemos muita música numa atividade cultural que reuniu vários jovens artistas.

Confira na página seguinte a agenda das próximas atividades!

REALIZAÇÃO



Fórum Social de Manguinhos

APOIO



HEINRICH BÖLL STIFTUNG
BRASIL



Este ano o **Na Raça** fará parte da programação do **II Encontro da Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado**.

Maio, o mês das mães, simboliza a luta de tantas mulheres no Brasil e mundo a fora, em memória de seus filhos e na busca por Justiça e responsabilização do Estado pela política de genocídio que vitimiza jovens negros, pobres e favelados. Diversas organizações de mães e dos movimentos sociais estarão nas ruas mais uma vez bradando: “Os Nossos Mortos têm Voz. Os Nossos Mortos têm Mães!”



Atividades do Na Raça realizadas em Manguinhos, em Novembro de 2016

II ENCONTRO DA REDE NACIONAL DE MÃES E FAMILIARES DE VÍTIMAS DO TERRORISMO DO ESTADO

DIA 19 – CENTRO

13h – Concentração na Praça da Candelária
14h – Caminhada até a Assembléia Legislativa

- Pela criação do Fundo de Reparação Econômica, psíquica e social aos familiares por parte do Estado;
- Autonomia das Perícias;
- Criação da Semana Estadual de Luta das Mães e familiares Vítimas da Violência do Estado;
- Aprovação do Projeto de Lei 182/2-15, que determina afastamento imediato de policiais que já respondam a processos na justiça.

DIA 20 – MANGUINHOS

14h às 20h - Atividades no Campo do Society

- Apresentação das Mães
- Roda de conversa
- Exibição de vídeos
- Oficina para Crianças sobre Cultura Afro
- Oficina sobre Uso das ervas e Plantas Medicinais
- Sarau com a presença de Magoo Campos, Helen Nzinga, Caroll Dall Farras, Bigorna e Leonício, Tainara, Som de Preta e Caixote.

CABELO CRESPO E CONSCIÊNCIA

Por Samira Marques, formada em Letras e Pós Graduanda em Literatura Brasileira

Na mitologia Yorubá (um dos povos da Nigéria, país africano), Oxum é uma divindade que representa, dentre outras coisas, sabedoria nas negociações, fertilidade, auto-conhecimento, inteligência e beleza.

Ela carrega em sua mão o espelho e vendo sua imagem nele refletida toma consciência de si. Então, plena em beleza física e interior, percebe suas potencialidades. A deusa africana nos inspira na construção positiva da auto-estima, amor próprio e poder pessoal.

Nós também podemos superar os padrões de beleza que nos foram impostos, na medida em que nos tornamos conscientes de quem realmente somos.

Que tal repensarmos os padrões de beleza estabelecidos a partir de nossos cabelos crespos? Durante muitos anos acreditamos que para estarmos bonitas tínhamos necessariamente que alisar, relaxar, amaciar.

Liberte seu crespo! Se olhe no espelho, redescubra de onde vem nossa potência, liberdade, independência e lute para preservá-las.

RECEITA NATURAL PARA CUIDAR DOS CABELOS

- 1 abacate maduro
- 3 colheres (sopa) de iogurte natural
- 3 colheres (sopa) de creme de hidratação (de sua preferência)

MODO DE FAZER

Amasse o abacate, acrescente os outros ingredientes e misture bem. Passe em mexas finas do cabelo. Deixe por 40 min, enxágue e, se achar necessário, finalize com um creme de pentear de sua preferência.

OS BENEFÍCIOS DA FRUTA DO AMOR

Por Mallu Silva, estudante de filosofia da UFF e integrante do GT Juventude de Terreiro da RENAFO

Aromã é uma frutinha muito popular no Rio de Janeiro. Você pode encontrá-la em praças ou fundos de quintal de vizinhos, da “velha guarda” da comunidade. Normalmente, as pessoas mais velhas sabem dos maravilhosos benefícios medicinais da romã. Ela é rica em vitamina A e em vitaminas do complexo B, além de ser uma excelente fonte de ferro e cálcio.

Uma pesquisa da Usp recentemente divulgada diz que casca de romã auxilia até na prevenção do Alzheimer, porque o seu uso regular ajuda na preservação dos neurônios!



PARA AJUDAR NO CONTROLE DO COLESTEROL

Prepare um chá de romã (pode ser da fruta ou das folhas) e tome pela manhã em jejum (meia xícara de chá) durante 30 dias. Você pode ter um bom resultado. Mas, é muito importante que você faça os exames.

A INDIFERENÇA TAMBÉM MATA!

Por Natana Magalhães, Educadora Popular, Pós Graduada em História da África e do Negro no Brasil

Quanto mais esses desgraçados tentarem incriminar o meu filho pra se safarem de ser responsabilizados pelo crime que cometeram, mais eu vou GRITAR por MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA.”

Essa é Ana Paula Gomes de Oliveira, 40 anos, pedagoga, nascida e criada na favela de Manguinhos, onde policiais da UPP tiraram a vida de seu filho.



O maior índice de homicídios provocados por agentes do Estado atinge adolescentes e jovens negros (pretos e pardos) de 16 a 24 anos. A cada 23 minutos um jovem negro é assassinado. São mais de 30 mil jovens por ano. (Mapa da Violência, 2017)

Johnatha, filho de Ana Paula, tinha apenas 18 anos quando foi brutalmente assassinado por um policial da UPP com um tiro nas costas.

Cada vez mais mulheres moradoras de favelas e periferias se organizam para dar visibilidade a morte de seus filhos e para lutarem por justiça.

Ana Paula nos conta como se tornou uma referência nessa luta.

COMO COMEÇA A SUA TRAJETÓRIA DE LUTA POR DIREITOS?

Minha luta começa quando a polícia mata o meu filho com um tiro nas costas, totalmente indefeso. Johnatha, aos 19 anos de idade, foi assassinado por um policial da UPP Manguinhos, no dia 14 de maio de 2014, três dias após o dia das Mães, e que este ano (2017) completou 3 anos no dia das mães. Meu filho se tornaria a 3ª vítima fatal da polícia, após a chegada da UPP, em outubro de 2012.

Aí começa o discurso pobre de que teria sido “auto de resistência”. Pensei: Eu preciso ser a voz do meu

filho clamando por JUSTIÇA!! Quanto mais esses desgraçados tentarem incriminar o meu filho pra se safarem de ser responsabilizados pelo crime q cometeram, mais eu vou GRITAR por MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA.”

QUAIS ESPAÇOS DE LUTA COLETIVA LHE ACOLHERAM NO SEU MOMENTO DE SOFRIMENTO?

Recebi total apoio do Fórum Social de Manguinhos.

Me senti mais fortalecida, ao mesmo tempo que também sentia a necessidade de passar força e levar alguma esperança para as outras mães. Sempre queria falar algo que as motivasse a não desistir dessa LUTA que é tão árdua.

Eu sempre falo: Temos que fazer algo pra que outras mães não percam tudo isso que perdemos, além do que é muito importante perpetuarmos a memória dos nossos filhos. NÓS-SOS MORTOS TÊM VOZ!!

VOCÊ PODE DEIXAR UMA MENSAGEM PARA AS PESSOAS QUE LERÃO A ENTREVISTA E PODEM ESTAR VIVENDO A MESMA SITUAÇÃO DE PERDA DE UM ENTE-QUERIDO PELA VIOLÊNCIA POLICIAL? QUAL A AGENDA PARA O MÊS DE MAIO?

O mês de Maio é bastante significativo por se comemorar o dia das Mães. É ainda mais simbólico para as Mães que assim como eu tiveram seus filhos arrancados de seu conví-



vio de forma tão brutal e inesperada. Hoje sobrevivemos com a dor da SAUDADE, como as Mães de Maio, e tantas outras mães, mundo à fora.

Por isso, decidimos organizar o **II Encontro Nacional da Rede de Mães e Familiares Contra o Terrorismo do Estado**, que acontecerá nos dias 19 e 20 de maio, na cidade

do RJ. Quero convidar a todos pra se juntar a nós, Mães e Familiares de Vítimas do Estado, nesta luta. A indiferença TAMBÉM MATA! Juntxs Somos Fortes e mesmo despedaçadas temos muito a contribuir pra que num futuro (espero não tão distante) possamos ver nossos Jovens de favelas e periferias VIVOS!!